



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA EM: O USO DA CARTOLINA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS DA FONOAUDIOLOGIA

Vitória Rafaela Ribeiro Pereira;
Janaína von Söhsten Trigueiro

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O ensino da saúde coletiva demanda não apenas conhecimento teórico, mas também criatividade na abordagem de conteúdos que suscitam uma gama de reflexões. Atualmente compõe o eixo estruturador dos novos currículos dos cursos da área da saúde, conforme orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Como componente curricular obrigatório do curso de graduação em Fonoaudiologia da UFPB, é ofertado no terceiro período e tem como finalidade promover o senso crítico dos discentes, fazendo com que sejam proativos no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo quanto ao conceito ampliado de saúde como a busca constante do equilíbrio entre o indivíduo, suas singularidades e sua pluralidade social. Desse modo, o relato de experiência em tela objetiva descrever a vivência de uma das atividades realizadas na monitoria de Saúde Coletiva, quando lançou-se mão do uso da cartolina como ferramenta pedagógica para desenvolver a compreensão dos alunos acerca das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

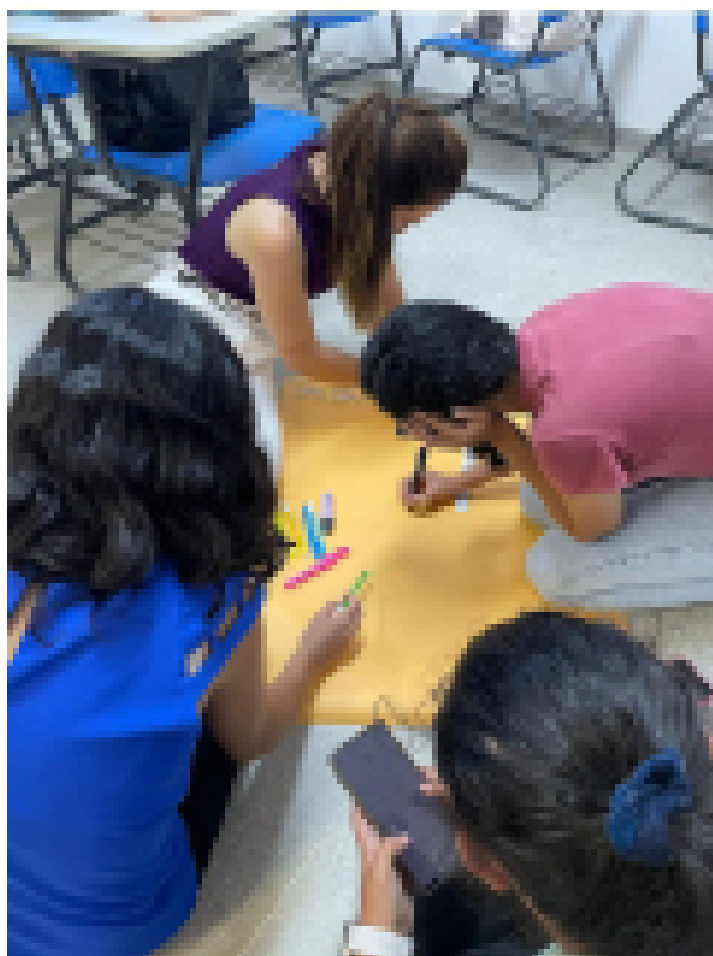
METODOLOGIA

A atividade foi planejada para os 20 discentes de Fonoaudiologia que estavam cursando o terceiro período no semestre 2023.2, com foco na construção de cartolinas sobre a RAS. Houve a divisão da turma em cinco grupos e cada um foi direcionado para os seguintes temas: Rede de Atenção à Pessoa com Doença Crônica, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede Cegonha e a Rede de Atenção às Urgências e Emergências. A monitora junto à professora, explicitou as devidas orientações, forneceu o material de fundamentação teórica, referindo que os grupos poderiam pesquisar e representar graficamente as Redes, destacando os serviços de saúde e suas interconexões. A intenção foi engajá-los em um processo dinâmico de aprendizado, propiciando o trabalho colaborativo em equipe, estimulando a criatividade e promovendo a reflexão sobre a importância das Redes para a integração das ações do Sistema Único de Saúde (SUS). O uso da cartolina permitiu que cada grupo criasse uma apresentação sem a utilização de tecnologias, oportunizando a conformação das ideias para uma discussão em sala de aula e partilha de saberes entre os participantes. A mediação das discussões entre os grupos ajudou a promover um ambiente de aprendizado leve e efetivo e, ainda, o feedback contínuo foi fundamental para que eles aprimorassem seus trabalhos. Durante a atividade, o apoio da monitoria foi essencial, uma vez que dá suporte teórico-prático aos discentes. Tal suporte se torna primordial para a facilitação da compreensão e o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

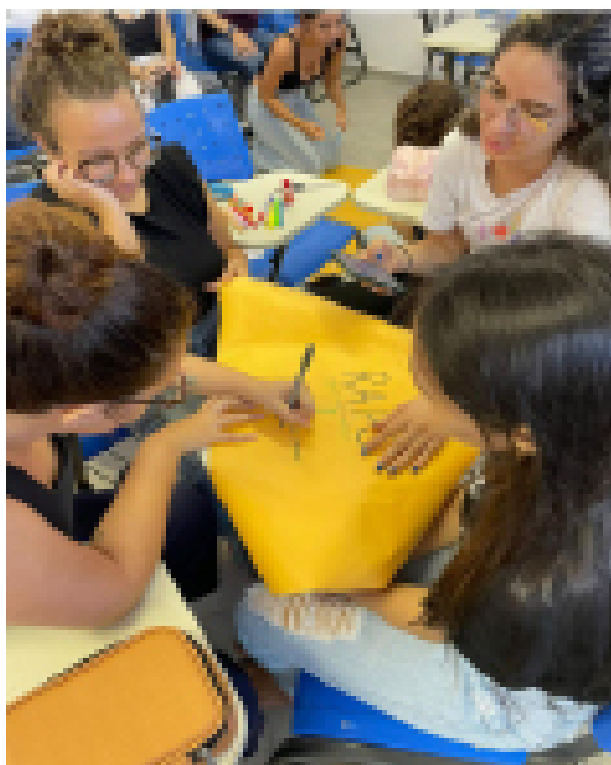
Os discentes se mostraram bastante engajados em todas as etapas da atividade, participando de maneira ativa e reconhecendo os benefícios da abordagem pedagógica pautada em metodologias ativas, como é possível visualizar nas imagens 1 e 2. A elaboração das cartolinas possibilitou a constatação de um significativo interesse e criatividade ao utilizar papel e lápis de cor, resultando em produções encantadoras que evidenciaram uma compreensão mais profunda a respeito do conteúdo. O retorno positivo obtido, especialmente nas avaliações somativas, ressaltou o papel crucial da monitoria na melhoria do ensino e na integração dos alunos. Esse suporte não apenas despertou a curiosidade para o aprendizado, mas também favoreceu a sistematização do pensamento crítico e a conexão entre teoria e prática. Além disso, incentivou o intercâmbio de ideias e conhecimentos, mostrando que a monitoria vai além da simples resolução de dúvidas, orientando os alunos no melhor caminho a seguir em seu processo de aprendizado durante as aulas.

Imagem 1: confecção das cartolinas sobre as RAS pelos alunos



Fonte: Foto tirada pela autora

Imagem 1: confecção das cartolinas sobre as RAS pelos alunos



Fonte: Foto tirada pela autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da monitora, em parceria com a professora, na atividade específica de utilização da cartolina como recurso pedagógico, demonstrou-se eficaz na promoção da criatividade e do aprendizado ativo na disciplina Saúde Coletiva. Essa experiência destacou a relevância de métodos inovadores no ensino, essenciais para preparar os discentes para atuar em um sistema de saúde integrado e dinâmico. A vivência na monitoria se mostrou fundamental não apenas para facilitar o entendimento de conteúdos, mas também para fomentar um ambiente propício de aprendizagem colaborativa, onde a motivação para o fazer se torna o cerne de todo o processo. Futuras atividades poderão aprofundar essa estratégia, explorando outros temas relevantes, permitindo a participação da tríade de atores (docente, discente e monitor), promovendo, sobretudo, o protagonismo do graduando no seu processo formativo, que se molda frente aos aspectos sociais na medida em que a Fonoaudiologia avança no cenário do SUS.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Laís; et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integral. ABCS health sci. 8f – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. Ministério da saúde (2013). Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br>.

CASTELO BRANCO, Humberto de Alencar et al. A contribuição da utilização de recursos didáticos no Ensino Médio em escolas públicas de Santa Maria/RS. Saúde Coletiva, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2010. ISBN 978-89064-14-9.

FREITAS, Olga. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132 p. ISBN: 978-85-230-0979-31.